

# Propostas de política para o ensino médio

Simon Schwartzman

Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - RJ

# O problema

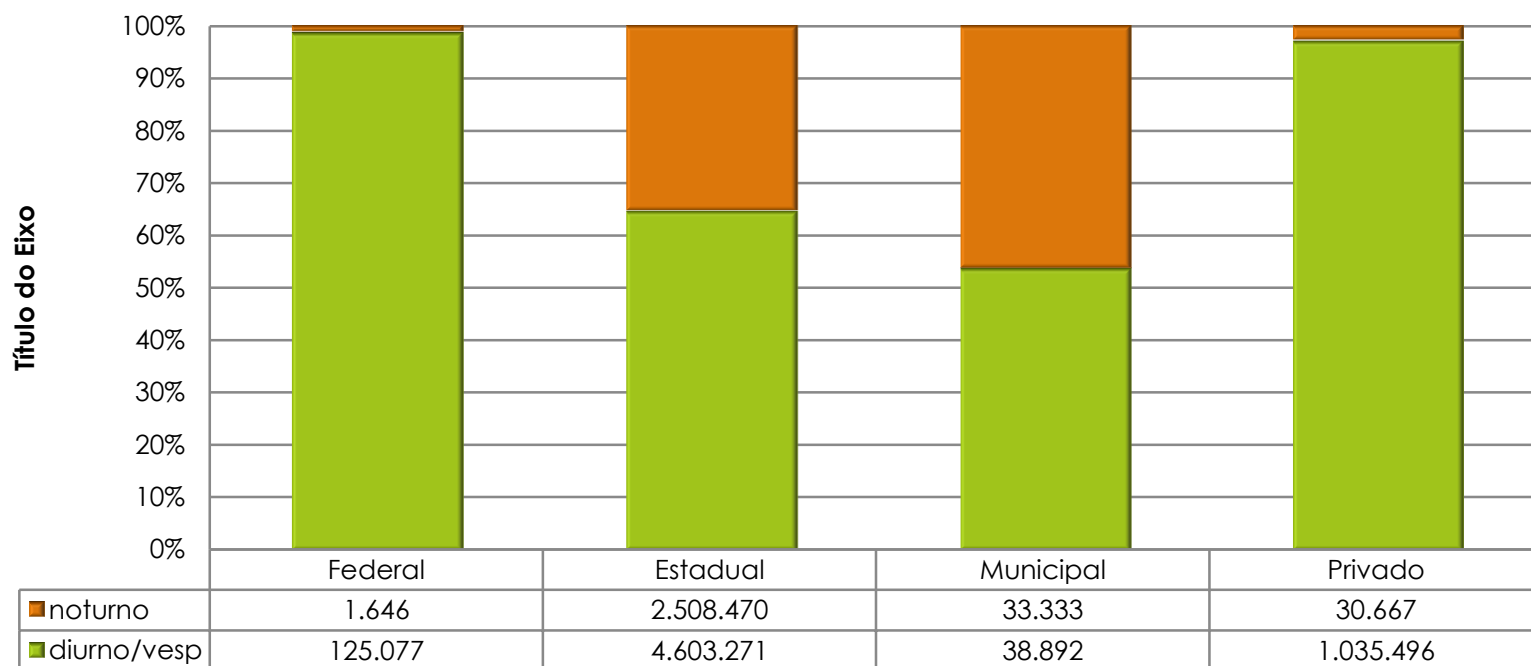
- Temos um problema de longo prazo, que não será resolvido por somente com mudança de legislação, mas a legislação atual atrapalha:
  - Problemas advindos das características dos estudantes
  - Problemas de recursos, infraestrutura e gerência das escolas
  - Problemas de carência e má formação de professores
  - Problemas de currículo
  - Problemas advindos do ENEM

# As dimensões do problema

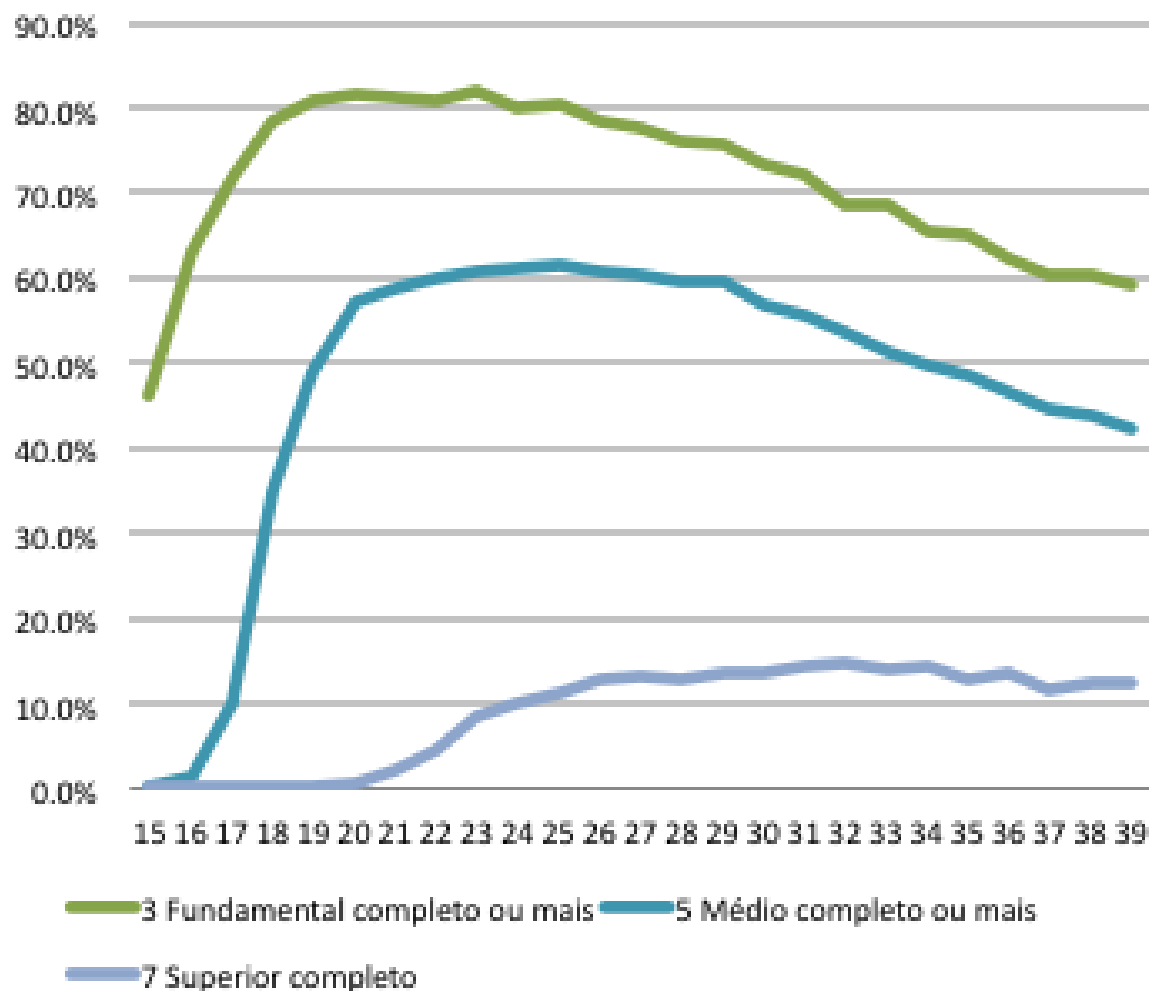
- As dimensões do problema:
  - 40% da população nunca termina o ensino médio
  - Os alunos entram com ensino médio com muitas deficiências, e não conseguem acompanhar o currículo
  - Nas redes estaduais, 35% dos alunos estudam à noite por falta de instalações
  - Os professores são escassos e mal formados, especialmente para as disciplinas mais técnicas e científicas
  - O currículo obrigatório é obsoleto, sobrecarregado, formal, e não reconhece as diferenças e a necessidade de escolhas. São mais de 15 disciplinas obrigatórias
  - O Ensino Profissional quase não se desenvolve

# O ensino noturno

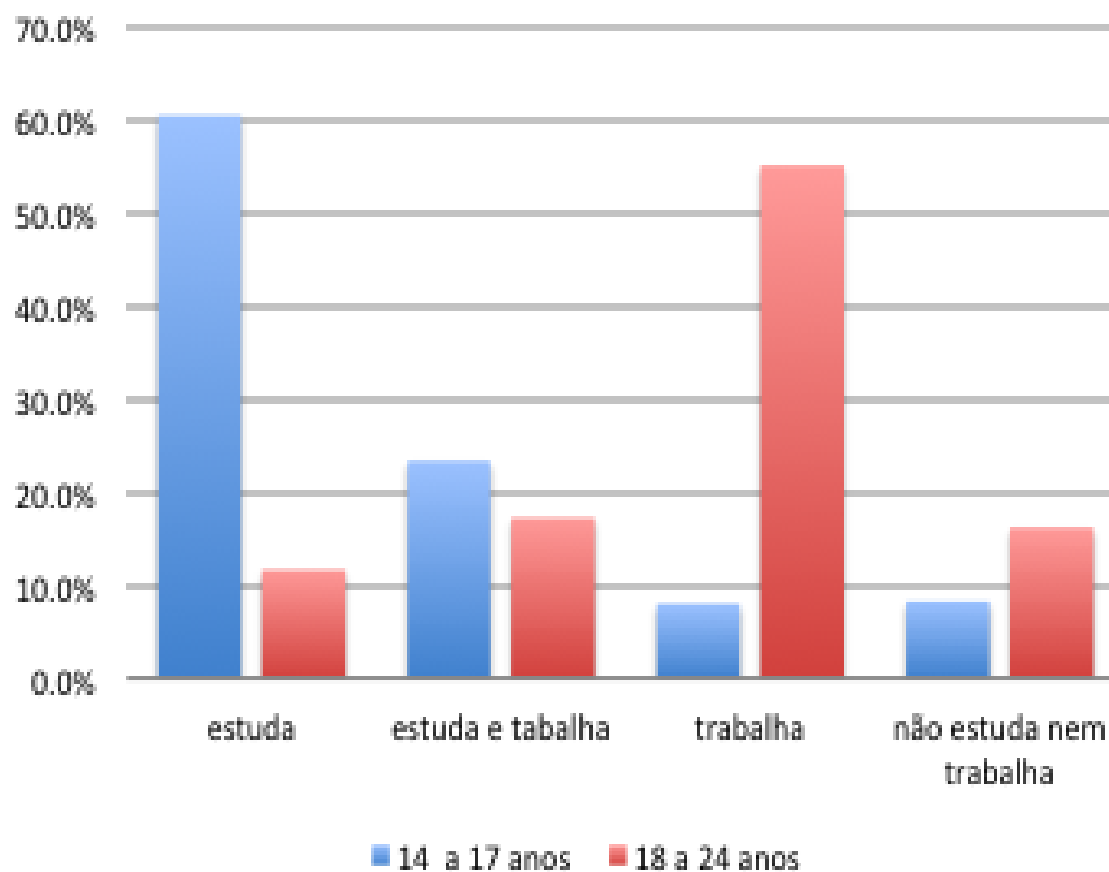
## Matricula Diurna e Noturna no Ensino médio



## Cursos completados, por idade



## Estudo e Trabalho dos Jovens (2011)



# Como outros países no mundo lidam com o ensino médio?

- Tipicamente, aos 15 anos, os alunos podem optar por cursos mais acadêmicos ou mais profissionais
- Dentro dos programas mais acadêmicos, fazem escolhas e se aprofundam em alguns temas (ciências naturais, ciências sociais, humanidades)
- As escolas se especializam (como na Europa) ou oferecem opções de formação em seu interior (como nos Estados Unidos)
- O ensino profissional é dado em instituições especializadas, ligadas ao setor produtivo e profissional, os alunos são dispensados dos currículos mais acadêmicos
- No ensino profissional, o ensino da linguagem, matemática e ciência é fortemente associado à prática
- Existem sistemas de certificação diferenciada da formação do ensino médio conforme as opções dos alunos

# Os equívocos da legislação brasileira

- Não há opções no ensino médio, todos devem seguir o mesmo currículo
- A formação profissional não é uma alternativa, mas uma formação adicional ao currículo acadêmico
- O ENEM como certificação única do ensino médio, impede que as escolas e os alunos façam opções – todos têm que estudar tudo.



## Concepções equivocadas que informam a discussão do ensino médio

- Politecnicia – A tese de que todos podem obter a mesma educação unificando a formação mais profissional e técnica e a formação mais acadêmica. Na verdade, é uma utopia que termina por prejudicar e impedir a formação profissional
- Interdisciplinaridade – a idéia de que se pode ensinar ciências em geral, quando na verdade o que existem são tradições e trabalho específicas.
- Os preconceitos contra a formação para o trabalho, como algo que impede a “formação crítica”

# Propostas específicas de mudanças de legislação - Currículo

- Criar a possibilidade de que os alunos optem entre diferentes linhas de estudo – técnico-científica, ciências sociais, humanidades e formação profissional
- Manter as exigências para todos de Português, Matemática e inglês, mas associados ao uso e à prática
- Dentro de cada linha de estudo, não mais do que três disciplinas ao longo de 3 anos. Reduzir o número de aulas formais, aumentando o tempo para estudos, trabalhos práticos, apresentações

## Propostas de mudanças de legislação – diferenciação institucional

- Escolas e redes de ensino médio deverão escolher as áreas de especialização que podem oferecer, dando aos alunos a possibilidade de escolher.
- O ensino técnico deverá ser feito em parceria com o setor produtivo, combinando formação geral com experiências práticas
- Estabelecer parcerias com escolas particulares e sistema S para o ensino profissional
- Criação de escolas e opções de estudo para estudantes de alto desempenho

# Propostas de mudança de legislação - certificações

- Transformar o atual ENEM em um leque de opções – os estudantes só serão avaliados em suas áreas de escolha (ciências biológicas, ciências exatas, ciências sociais, humanidades)
- Manter para todos um exame de competência geral no uso da língua e raciocínio lógico e matemático, na linha do SAT americano
- Criar um sistema de certificação profissional para as principais carreiras técnico-profissionais de nível médio
- Todos os certificados de nível médio qualificam para o ensino superior, cabendo às universidades decidir que qualificações preferem para seus cursos, ou manter seus exames próprios.

# Riscos e problemas das mudanças propostas

- Muitas escolas terão dificuldade em desenvolver opções, sobretudo em pequenas cidades
- Não abandonar o ensino das competências gerais (linguagem, matemática) sobretudo no ensino técnico e profissional
- Não transformar a opção técnico-profissional em becos sem saída – todos devem ter a oportunidade de continuar estudando, e o ensino superior deve estar preparado para responder a esta demanda diferenciada